



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA BÁRBARA
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Relatório de Monitoramento
e Avaliação do
Plano Municipal de Assistência Social
Exercício - 2025**

Nova Santa Bárbara
- Paraná Novembro/2025.

Claudemir Valério

Prefeito do Município de Nova Santa Bárbara

Josias Piza de Moraes

Vice-Prefeito

Sylmara A. Bontorim Valério

Secretária Municipal de Assistência Social

Cristiano Almeida

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

Responsável pela Vigilância Socioassistencial:

ZILDA DE OLIVEIRA PORFÍRIO

Comissão de Monitoramento e Avaliação Permanente do PMAS:

Coodenadora do CRAS: THAINA DE OLIVEIRA ROCHA

Proteção Social Especial: DAIANY THALITA DA SILVA

Assist. Social/Nossa Gente Paraná: ANA PAULA VALÉRIO GOMES

CMAS: ALINE C. GONÇALVES ALMEIDA / APARECIDA FRANCO DE OLIVEIRA / JÚLIO CESAR TRINDADE

Apresentação

O Relatório de Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social de Nova Santa Bárbara – Ano de Referência 2025 – tem como finalidade sistematizar os avanços, desafios e resultados alcançados pela Política de Assistência Social no município ao longo do período. Este documento consolida informações produzidas pelos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, bem como dados gerados pela Vigilância Socioassistencial, pelos processos de gestão e pela participação social. A avaliação contínua do Plano Municipal de Assistência Social é um instrumento essencial para garantir a efetividade da política pública, permitindo identificar se as metas estabelecidas foram cumpridas, analisar a execução das ações previstas e orientar os ajustes necessários para o aprimoramento da gestão. Dessa forma, o relatório cumpre seu papel de promover a transparência, fortalecer o controle social e apoiar a tomada de decisão do órgão gestor.

No ano de 2025, o monitoramento do Plano Municipal considerou:

- a execução físico-financeira das ações;
- a cobertura e qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial;
- o acompanhamento dos indicadores territoriais e da demanda espontânea;
- a articulação entre CRAS, ÓRGÃO GESTOR e demais políticas públicas;
- as deliberações das conferências e do Conselho Municipal de Assistência Social;
- e os dados provenientes do Cadastro Único, dos instrumentos de registro dos serviços e da Vigilância Socioassistencial.

Este relatório reafirma o compromisso do município com a gestão democrática, o planejamento contínuo, a garantia de direitos e o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), apresentando de forma objetiva os resultados alcançados e os desafios que permanecem para o próximo ciclo de gestão.

1. Metodologia de Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do PMAS será realizado de forma anual por meio da Comissão de Monitoramento e Avaliação do PMAS, nomeada através da

Resolução 06/2025 do CMAS de 10 de outubro de 2025). A comissão juntamente com o setor de vigilância socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social, produzirá um documento que sistematiza o processo, buscando aperfeiçoar a efetividade da implementação dos objetivos elencados no PMAS. O documento deve indicar a situação e andamento das ações propostas no PMAS apresentado em cada exercício, bem como, apresentar as propostas de inclusão, alteração ou exclusão de objetivos/ações para realinhamento.

Em suma o objetivo deste processo é identificar e corrigir os pontos a serem melhorados, por meio de discussões e análises de novas informações disponíveis. As propostas podem ser acatadas ou não, dependendo da aprovação dos Conselheiros do CMAS. O presente documento realiza a sistematização e formalização do monitoramento e avaliação do PMAS exercício de 2025, conforme plano quadrienal 2022-2025, seguindo o planejamento de monitoramento anual.

2. Monitoramento e Avaliação do PMAS 2025

A metodologia adotada para o monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Assistência Social de 2025 fundamenta-se nos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), priorizando a gestão orientada por resultados, a transparência e a participação social. Para isso, foram utilizados procedimentos técnicos que combinam análise quantitativa, qualitativa e territorial.

2.1. Fontes de Dados Utilizadas

O processo de monitoramento e avaliação considerou informações provenientes de diferentes sistemas, registros administrativos e instrumentos de gestão, entre eles:

- **Vigilância Socioassistencial:** indicadores territoriais, perfil das famílias, vulnerabilidades e fluxos de atendimento;
- **Cadastro Único para Programas Sociais:** dados socioeconômicos e evolução do público atendido;
- **Prontuários SUAS e relatórios de serviços** (CRAS, ÓRGÃO GESTOR, SCFV, CadÚnico, outros serviços);
- **Saldos e execuções físico-financeiras** registradas no SIGTV, SIGSUAS e sistemas internos da Secretaria;

- **Atas e deliberações do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);**
 - **Relatórios de visitas técnicas, reuniões e avaliações internas** realizadas pelas equipes.

2.2. Procedimentos de Coleta e Sistematização

A coleta das informações ocorreu de forma contínua ao longo do ano de 2025, com o apoio das equipes técnicas dos serviços e da Vigilância Socioassistencial. Foram realizadas as seguintes ações:

- Levantamento mensal de dados quantitativos referentes aos atendimentos, acompanhamentos e cobertura dos serviços;
- Registro sistemático das atividades, demandas e encaminhamentos nos prontuários e sistemas oficiais;
- Compilação e tratamento dos dados em planilhas e painéis de monitoramento;
- Reuniões periódicas com equipes do CRAS, ÓRGÃO GESTOR e demais serviços para análise conjunta dos resultados;
- Identificação de metas cumpridas, parcialmente cumpridas ou não alcançadas.

2.3. Critérios de Análise

A avaliação considerou critérios alinhados ao Plano Municipal e às normativas do SUAS:

- **Efetividade:** verificação do alcance das metas e resultados esperados;
- **Cobertura:** número de famílias e indivíduos atendidos em relação ao público previsto;
- **Qualidade dos serviços:** análise de registros, evolução dos acompanhamentos e percepção dos usuários (quando disponível);
- **Eficiência:** relação entre recursos aplicados e resultados obtidos;
- **Equidade:** identificação de desigualdades territoriais e grupos prioritários atendidos;
- **Articulação intersetorial:** análise da integração entre assistência social e demais políticas públicas.

2.4. Participação Social

O monitoramento e a avaliação foram fortalecidos pela participação dos seguintes atores:

- **Conselho Municipal de Assistência Social** (avaliação das ações, validação das informações e acompanhamento da execução do Plano);
- **Equipes técnicas dos serviços** (identificação de desafios e sugestões de melhorias);
- **Órgão gestor** (coordenação geral, análise estratégica e validação dos resultados).
- Em alguns processos, foram consideradas também manifestações e feedbacks de usuários ou lideranças comunitárias, quando registrados.

2.5. Periodicidade do Monitoramento

O acompanhamento das metas ocorreu:

- mensalmente, para dados operacionais dos serviços;
- trimestralmente, para consolidação pela Vigilância Socioassistencial;
- semestralmente, para discussão ampliada com o órgão gestor;

anualmente, para elaboração deste relatório de avaliação e monitoramento.

3. Avaliação e Monitoramento do PMAS 2025

3.1.1- EIXO: GESTÃO DO SUAS

EIXO	PRIORIDADES	METAS	AÇÃO/PROGRAMA/PROJETOS/ BENEFÍCIOS	EXECUÇÃO
------	-------------	-------	---------------------------------------	----------

GESTÃO DO SUAS	Estruturar a SMAS com formalização de áreas essenciais.	Implantar a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial instrumentalizando os serviços da gestão através da elaboração do diagnóstico socioterritorial e mapeamento das áreas de maior vulnerabilidade no município, com acompanhamento e aprimoramento dos indicadores sociais.	Instituir e efetivar através de parcerias e terceirização o setor de vigilância Socioassistencial no município garantindo que dados, indicadores e diagnóstico do território do município sejam mantidos atualizados condizente com a realidade, pautando assim, as ações e serviços executados com os usuários no SUAS.	RESULTADO ALCANÇADO
GESTÃO DO SUAS	Ampliar espaço físico para a realização dos serviços socioassistenciais	Oferecer melhores condições de estrutura físicas para atender às famílias	Adequar a estrutura física do ambiente, aprimorar a gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios;	RESULTADO ALCANÇADO

GESTÃO DO SUAS	Promover a formação dos profissionais trabalhadores do SUAS	Qualificação profissional e aperfeiçoamento do serviço	Manter equipe multiprofissional em constante aprimoramento para a execução do serviços com a participação em encontros, palestras, cursos de formação, seminários etc.	EM ANDAMENTO ALCANCE PARCIAL
GESTÃO DO SUAS	Manter os serviços executados com co-Financiamento federal	Manter o co-financiamento com os entes federados através de gestão compartilhada, porém, utilizar as demandas levantadas pelo setor de vigilância Socioassistencial municipal	Executar as atividades, serviços e programas dentro da finalidade a que se atribui cada recurso recebido respeitando a realidade local.	RESULTADO ALCANÇADO

	estadual adequando sua utilização de acordo com a realidade do município	para nortear o trabalho desenvolvido com os usuários.		
--	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	--	--

3.1.2- EIXO: CONTROLE SOCIAL

EIXO	RIORIDADES	METAS	AÇÃO/PROGRAMA/PROJETOS /BENEFÍCIOS	EXECUÇÃO
CONTROLE SOCIAL	Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores, na representação da sociedade Civil nos Conselhos Municipais de Assistência Social.	Garantir que o Conselho Municipal de Assistência Social tenha representantes de usuários e dos trabalhadores do SUAS na representação da sociedade civil;	Incentivar a participação dos usuários nas representações do CMAS, através de encontros de integração do CMAS com os grupos de usuários do SUAS com a promoção de um ciclo de debates e discussões a cerca dos direitos socioassistenciais e referente ao exercício do controle social, como forma de acompanhamento, fiscalização e contribuição para que suas necessidades sejam atendidas.	RESULTADO ALCANÇADO

CONTROLE SOCIAL	<p>Promover capacitação para os conselheiros atuarem na Política de Assistência Social e no fortalecimento do controle social</p>	<p>Manter aperfeiçoados os membros que atuam junto ao Conselho Municipal de Assistência Social e Controle Social dos Programas Socioassistenciais.</p>	<p>Oportunizar o acesso dos conselheiros às capacitações ofertadas para atuação na Política de Assistência Social.</p>	ALCANCE PARCIAL
CONTROLE SOCIAL	<p>Efetivar a fiscalização dos benefícios e Programas Estaduais, Municipais e Federais.</p>	<p>Propiciar uma fiscalização efetiva aos beneficiários dos Programas através de ação conjunta entre Conselho Municipal de Assistência Social, técnicos de referência.</p>	<p>Executar a fiscalização em conjunto entre Conselho e Técnicos de referência por meio de visitas domiciliares aos beneficiários dos Programas, identificados por possíveis irregularidades, mantendo os conselheiros informados e orientados sobre as condicionalidades do programa;</p>	ALCANCE PARCIAL

4. EIXO: GESTÃO SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

EIXO	PRIORIDADES	METAS	AÇÃO/PROGRAMA/PROJETOS /BENEFÍCIOS	EXECUÇÃO
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Acompanhar as famílias do CADÚnico pelo PAIF	Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias cadastradas no CadÚnico.	Realizar busca ativa, através de visitas domiciliares e ofertar serviços atrativos e diversificados com objetivo de atrair maior público de usuários do PAIF.	ALCANCE PARCIAL
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Acompanhar pelo PAIF as famílias com membros integrantes do BPC	Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC de 25 % .	Realizar busca ativa, chamamento público via meios de comunicação de famílias com a presença de beneficiários do BPC e ofertar serviços atrativos para este público promovendo a sua inclusão no PAIF.	NÃO ALCANÇADO
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Inserir no CadÚnico os beneficiários do BPC	Atingir 70% de Cadastramento no CadÚnico das famílias com presença de beneficiários do BPC.	Realizar busca ativa, chamamento público via meios de comunicação de famílias com a presença de beneficiários do BPC.	ALCANCE PARCIAL
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Acompanhar pelo PAIF as Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família .	Atingir taxa de acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de 15%.	Realizar busca ativa, através de visitas domiciliares às Famílias do Bolsa Família e ofertar serviços e atividades atrativos e diversificados com objetivo de atrair maior público de usuários do PBF.	ALCANCE PARCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Incluir público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Manter o percentual mínimo de 50% do público prioritário incluído no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;	Promover a diversificação dos serviços, com atividades atrativas a cada faixa etária, a ampla divulgação das atividades ofertadas junto às escolas do município e busca ativa, através de visitas domiciliares, especialmente ao público idoso.	ALCANÇADO PARCIALMENTE
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Manter o índice de atualização dos cadastros do Programa Auxílio Brasil e Programa Auxílio Brasil junto ao CAD Único , garantindo que a Média do IGD PBF seja mantida ou ampliada.	Ampliar o atendimento de famílias cadastradas no Programa Auxílio Brasil e manter a atualização dos cadastros de famílias nos Único , garantindo que a Média do IGD PBF seja mantida ou ampliada.	Realizar o chamamento das famílias cadastradas no CADÚnico, para a atualização cadastral, realizar a busca ativa, visitas domiciliares com equipe de referência e instância de controle dos Programas.	ALCANÇADO PARCIALMENTE
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Garantir o funcionamento da rede intersetorial	Desenvolver um trabalho articulado em rede de atendimento (saúde, assistência social, educação, entidades, conselho tutelar)	Realizar reuniões de rede fixas mensais de forma objetiva com representantes de cada área intersetorial, realizando trabalho tanto preventivo quanto curativo, junto às famílias do CADÚnico, rede escolar e atendidas pela saúde.	RESULTADO ALCANÇADO

5. PROTEÇÃO ESPECIAL

EIXO	PRIORIDADES	METAS	AÇÃO/PROGRAMA/PROJETOS/BENEFÍCIOS	EXECUÇÃO	
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Ampliar participação de pessoas com deficiência, idosos e suas famílias em grupo de convivência	a vínculos familiares, sensibilizar a sociedade para esse público e promover a inclusão social;	Resgatar a autoestima e os vínculos familiares, sensibilizar a sociedade para esse público e promover a inclusão social;	Realizar busca ativa, visitas domiciliares e ofertar serviços atrativos para este público promovendo a sua inclusão.	RESULTADO ALCANÇADO

	fortalecimento de vínculos ofertados no CRAS.			
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Rever espaço para atender crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e situação de risco social.	Oferecer melhores condições de estrutura física proporcionando um espaço adequado.	Proporcionar espaço físico adequado para as crianças e adolescentes em situação de risco social e em cumprimento de medidas socioeducativas, de modo que estes possam viver em ambiente que ofereça instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança.	NÃO ALCANÇADO
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Acompanhar e manter atualizados os registros das famílias em situação de risco pessoal e social e de violação de direitos.	Manter os registros atualizados por meio de formulário e prontuários próprios.	Realizar busca ativa, visitas domiciliares e ofertar serviços atrativos para este público promovendo a sua inclusão.	ALCANÇADO PARCIALMENTE

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Acompanhar e manter atualizados os registros das famílias e indivíduos em situação de desemprego para participação nos Programas de Transferência de Rendas Municipal.	Manter os registros atualizados por meio de formulário e prontuários próprios.	Realizar divulgações em sites oficiais, redes sociais e cartazes.	EM ANDAMENTO
--------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	--------------

EIXO	PRIORIDADES	METAS	AÇÃO/PROGRAMA/PROJETO S/BENEFÍCIOS	EXECUÇÃO
BENEFÍCIO S	Conceder benefícios eventuais aos cidadãos e famílias em virtude de nascimento, morte, de calamidade pública. (redação dada pela Lei Federal nº 8.742, de 1993).	Continuar oferecendo os auxílios em virtude de nascimento, morte, de calamidade pública. (redação dada pela Lei Federal nº 8.742, de 1993).	Identificar os usuários com situações de vulnerabilidade temporária e conceder o benefício que lhe é de direito, conforme a necessidade apresentada por meio de análise e parecer encaminhado pelo CRAS.	RESULTADO ALCANÇADO



6. Resultados Esperados

Em 2025, a execução do Plano Municipal de Assistência Social de Nova Santa Bárbara apresentou avanços significativos, porém com resultados **parcialmente cumpridos** em relação às metas estabelecidas. De maneira geral, observou-se evolução na qualificação dos serviços, na organização da gestão e na ampliação das ações socioassistenciais, ainda que alguns objetivos tenham sido alcançados de forma incompleta devido às limitações estruturais, financeiras e de equipe.

A gestão do SUAS avançou com melhorias nos instrumentos de planejamento e no fortalecimento da Vigilância Socioassistencial, que ampliou a produção de dados e relatórios, embora nem todos os indicadores tenham sido sistematizados com a periodicidade prevista. Houve também melhor integração entre CRAS, Cadastro Único e serviços de convivência, mas persistiram desafios na articulação plena entre Proteção Básica e Especial.

A cobertura dos serviços ampliou-se parcialmente, com aumento do número de atendimentos e participação nas atividades coletivas, especialmente de crianças, adolescentes e idosos. No entanto, algumas metas quantitativas não foram completamente atingidas devido à capacidade limitada de atendimento e à dificuldade de mobilização em determinados períodos.

Em relação ao acompanhamento familiar, verificou-se melhoria nos registros, nos atendimentos e no uso dos prontuários, mas a padronização e a continuidade dos acompanhamentos ainda exigem aprimoramento. A articulação intersetorial ocorreu de forma mais presente, com encaminhamentos mais organizados, embora a consolidação de fluxos formais ainda esteja em andamento.

A participação e o controle social foram fortalecidos, com reuniões regulares do CMAS e maior interação com a comunidade, porém a participação de usuários permaneceu abaixo do esperado. Na gestão financeira, a execução foi responsável e alinhada às demandas prioritárias, embora algumas ações previstas no planejamento não tenham sido executadas integralmente devido a restrições orçamentárias.

Assim, conclui-se que o município apresentou **avanços expressivos**, mas ainda possui desafios a superar para o cumprimento total das metas, necessitando de



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA BARBARA

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.561.080/0001-60

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DO TRABALHO E GERAÇÃO DE EMPREGO

continuidade no processo de planejamento, monitoramento e qualificação das ações para o próximo ciclo de gestão.

7. Avaliação e Monitoramento dos Recursos Humanos

A avaliação e monitoramento dos recursos humanos foram realizadas baseada na tabela apresentada no Plano Municipal de Assistência Social 2025. Segue abaixo, a quantidade de recursos humanos, até o momento de forma geral.

Considera-se que neste momento, os profissionais existentes atendem à demanda local, porém, pontua-se que será necessário discutir sobre a demanda do Serviço de Convivência no qual devido a rotatividade de empresas terceirizadas prejudicam o andamento do trabalho. E também em relação ao Cadastro Único, devido ao grande número de visitas domiciliares para cadastros unipessoais há de se pensar e discutir, profissionais exclusivos para atender a demanda deste serviço, para que o mesmo possa ser oferecido a população de forma ainda mais eficaz.

CARGO	VÍNCULO	LOTAÇÃO	Nº DE SERVIDORES
Assistente Social	Efetivo	CRAS	01
Assistente Social	PSS	CRAS/SAÚDE	01
Assistente Social	Efetivo/Readaptada	SMAS/VIG SOCIOASSIST	01
Psicólogo	Efetivo	SMAS/SAÚDE	01
Psicólogo	Efetivo	CRAS/SAÚDE	01
Assistente Administrativo	Efetivo	SMAS	01
Auxiliar Administrativo	PSS	CRAS/CADASTRO ÚNICO	01
Entrevistador	Cargo Comissionado	CRAS/CADASTRO ÚNICO	01
Secretário Municipal	Cargo Comissionado	SMAS	01
Conselheiro Tutelar	Cargo Comissionado	CONSELHO TUTELAR	05
Coordenador CRAS	Cargo Comissionado	CRAS	01
Coordenador SCFV	Cargo Comissionado	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA	01
Orientador Social	Terceirizado	SCFV	01
Estagiárias AS	Terceirizado	CRAS / SMAS	02
Educador Físico	Cargo Comissionado	SCFV / Educação	01
Educador Físico	Terceirizado	SCFV	02



Considerações Finais

O ano de 2025 evidenciou importantes avanços na execução do Plano Municipal de Assistência Social de Nova Santa Bárbara, especialmente na qualificação da gestão, na ampliação dos atendimentos e na organização dos serviços ofertados à população. Apesar dos progressos, alguns resultados foram alcançados apenas parcialmente, demonstrando a necessidade de continuidade no aprimoramento dos processos de planejamento, monitoramento e articulação intersetorial.

Os desafios identificados reforçam a importância de fortalecer a Vigilância Socioassistencial, ampliar a participação social, consolidar fluxos de trabalho entre os serviços e garantir melhores condições estruturais e financeiras para a execução das ações previstas. O relatório consolida aprendizados que orientam a gestão para o próximo ciclo, reafirmando o compromisso do município com a transparência, a efetividade das políticas públicas e a garantia de direitos socioassistenciais.

PARECER DO CONSELHO

O Conselho Municipal de Assistência Social do município de Nova Santa Bárbara, em reunião extraordinária analisou o Relatório de Monitoramento e Avaliação referente ao Plano Municipal de Assistência Social Anual exercício de 2025, apresentado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, manifesta-se com PARECER FAVORÁVEL em relação a sua aprovação sem ressalvas a serem mencionadas. A referida aprovação seguirá para publicação em forma de resolução deste conselho.

Data da Reunião: 21/11/2025

Resolução: 008/2025 do CMAS